

349 ALTERAÇÃO DA RESPOSTA PRESSORA E DA TAQUICARDIA REFLEXA EM RATOS DIABÉTICOS POR ESTREPTOZOTOCINA. C. Maeda, I. Fernandes, H. F. Ribeiro e H. C. L. D. Gouveia Laboratório de Fisiologia Cardiovascular, Departamento de Fisiologia, Instituto de Biociências, UFRGS

Está bem estabelecida a ligação entre alterações da pressão arterial (PA) e alterações do estado de resistência à insulina. Associações entre hipertensão e obesidade, bem como hipertensão e intolerância à sobrecarga de glicose tem também sido descritas. O objetivo do presente trabalho foi estudar alterações da PA, das respostas pressora e reflexa comandadas pelos pressorreceptores em duas situações no mesmo animal: antes e após a indução de diabetes (Estreptozotocina, Sigma, 65 mg/Kg, 5 dias). Os animais foram cateterizados (artéria e veia femoral) e os sinais de PA obtidos de um transdutor de pressão, conectado a um polígrafo. O controle reflexo da FC foi avaliado através de doses crescentes de fenilefrina (FE) e nitroprusiato de sódio (NP). A PAH (117 vs 116 mmHg) e a FC (375 vs 377 bpm) foram similares antes e após a injeção de estreptozotocina (STZ). Entretanto a resposta pressora à FE mostrou-se significativamente diminuída ($p < 0.05$). A resposta bradicárdica aos aumentos de PA não foi diferente (1.5 vs 1.36 bpm/mmHg). A resposta taquicárdica foi menor nos diabéticos quando avaliada individualmente, embora a diferença tenha sido significativa em 40% dos animais. Conclusão: O diabetes induzido por STZ diminui a resposta pressora à FE e reduz a taquicardia reflexa às quedas de pressão por NP, sugerindo alteração do sistema nervoso simpático.

Apoio: Propp/UF-RBS, eNPq, FAPERGS